



2017

Relatório & Contas

1.Principais Indicadores de Gestão

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Designação	2017
Activo Liquido	100 397
Capitais Próprios	52 084
Passivo Liquido	48 313
Custo de Estrutura	81 843
Produto Bancário	84 261
Cash - Flow Exercício antes Impostos	21 800
Resultado Operacional	2 977
Resultado Liquido	2 084
Cash-Flow/Activo Liquido (%)	21,71%
Capitais Próprios/Activo Liquido (%)	51,88%
Cash-Flow/Capitais Próprios (%)	41,86%
Resultado Exercício/Capitais Próprios (%) - ROEA	4,00%
Resultado Exercício/Activo Liquido (%) - ROA	2,08%
Custo de Estrutura/Activo Liquido (%)	81,52%
Cost - to - Income (C.Estrutura/Produto Bancário)	97,13%
Rácio de Solvabilidade (C.Próprios/C.Alheio)	107,81%
Nº de Colaboradores	5
Nº de Balcões	1

1.1 Indicadores de Performance Económica

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Designação	2017
Dimensão	
Activo Liquido	100 397
Capitais Próprios	52 084
Passivo Liquido	48 313
Custo de Estrutura	81 843
Produto Bancário	84 261
Nº de Empregados	5
Rentabilidade	
Cash - Flow Exercício antes Impostos	21 800
Resultado Operacional	2 977
Resultado Liquido	2 084
Cash-Flow/Activo Liquido (%)	21,71%
Capitais Próprios/Activo Liquido (%)	51,88%
Cash-Flow/Capitais Próprios (%)	41,86%
Resultado Exercício/Capitais Próprios (%) - ROEA	4,00%
Resultado Exercício/Activo Liquido (%) - ROA	2,08%
Produtividade e Eficiência	
Custo de Estrutura/Activo Liquido (%)	81,52%
Activo Liquido/Nº de Empregados	20 079
Cost - to - Income (C.Estrutura/Produto Bancário)	97,13%
Prudenciais	
Rácio de Solvabilidade (C.Próprios/C.Alheio)	1,1

1.1.1 – Dimensão

Os indicadores de dimensão espelham o desempenho e o crescimento da Empresa. Embora não tenha sido um ano em faturas, queira recordar que a SUNPAY apenas iniciou as suas actividades em Julho o que proporcionou uma razoabilidade em termos de operacionalidade, fruto também da escassez de divisas no mercado financeiro Angolano.

O ativo líquido atingiu os Akz 100 milhões. Em função volume de negócios e a falta considerável de divisas para a persecução da nossa atividade originou com que os nossos capitais próprios cifrassem na ordem dos Akz 52 milhões.

1.1.2 – Rentabilidade

A rentabilidade é um dos indicadores de desempenho mais importantes para as empresas. Esse papel de destaque se dá em razão da sua função, que é a de medir a capacidade do **retorno do capital investido no negócio**. Os fluxos da atividade de exploração não foram os desejados, que produziram um produto bancário muito aquém do desejado, e que não foram capazes de sustentar os custos administrativos.

O resultado líquido foi de Akz 2 milhões.

O volume de, ativos, capitais próprios, resultados do exercício, proporcionaram rácios de rentabilidade, designadamente a Rentabilidade dos Ativos “ROA” 2.8% e dos Capitais próprios “ROEA” 4%, respetivamente que transmitem a capacidade e eficácia da remuneração dos capitais investidos.

1.1.3 – Produtividade e Eficiência

A SUNPAY, Lda. manteve os padrões de produtividade. E assim que cada trabalhador participou com Akz 20 milhões, na composição do ativo líquido e 82% destes foram absorvidos pelos custos de estrutura (Despesas com o pessoal, FST e Amortizações).

Face a esta situação, não nos foi possível reduzir os custos de estrutura pois toda e qualquer sociedade no ano de arranque acarreta sempre custos avultados para o início de actividade o que originou um cost-to-income de 97%, resultado dos investimentos feitos.

1.1.4 – Prudenciais

A capacidade da SUNPAY, Lda honrar com os seus compromissos a medio e longo prazo é considerável pois o Rácio de Solvabilidade do exercício findo está acima da fasquia internacionalmente recomendada (10%) assim o define.

Comportamento das Principais Rubricas de Resultados

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Resultados de Operações Cambiais	38 898
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	<u>45 362</u>
Resultado de Intermediação Financeira	<u>84 260</u>

2. Recursos Humanos

Sendo a chave para o desenvolvimento de qualquer sociedade, a SUNPAY possui um pessoal bastante jovem e capaz de dar resposta a todas as questões inerentes o bom desempenho e eficiência a que o nosso objeto nos propõe. Nesta senda possuímos 5 colaboradores, com idades compreendidas entre os 20 – 45 Anos, e com um grande potencial de crescimento profissional.

A formação contínua e sistémica para a capacitação e atualização das novas políticas e metodologias de trabalho conforme normas e diretrizes estipuladas pelo Banco Central, é uma das apostas da SUNPAY, visando o aperfeiçoamento e a excelência no atendimento e domínio das políticas laborais existentes, para o cumprimento destas normas.

3. Analise Financeira

3.1 Activo

O Exercício de 2017 foi marcado com a escassez de divisas no mercado cambial, isto fruto das razões acima descritas, tendo se refletido no negocio, num ritmo aquém do esperado, da qual o balanço atingiu a cifra de Akz 100 Milhões.

3.1.1 Activo Produtivo

Suportado pelas aplicações financeiras totalizou Akz 55,381 milhões

3.1.2 Activo Não Produtivo

O activo imobilizado está avaliado em Akz 42,820 milhões, deduzidos as respetivas amortizações.

Os Outros activos, que comportam valores relacionados com adiantamentos a fornecedores em Akz 679 milhares de kwanzas

3.2 Passivo

O passivo da SUNPAY per fez um montante de Akz 48,313 milhões.

3.3 Fundos Próprios

Os Fundos Próprios estavam orçados em Akz 52,084 milhões.

4. Análise Económica

4.1 Comportamento das Principais Rubricas de Resultados

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Produto Bancário	84 261
Custo de Estrutura	81 843

4.1.1 Produto Bancário

Sendo o ano de arranque e fruto dos constrangimentos acima referidos este ficou orçado em Akz 84,261 milhões

4.1.2 Custos Administrativos

Estes custos representam essencialmente os custos de estrutura, com maior realce para os custos com o pessoal estes foram orçados em Akz 81,843 milhões.

Resultados

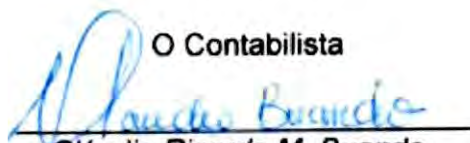
A actividade de exploração culminou com um resultado de Akz 2,084 milhões

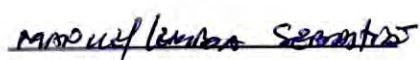
5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	<u>2017</u>
Activo		
Disponibilidades	7	55 381
Créditos no Sistema de Pagamentos	8	1 517
Outros Valores	9	679
Imobilizações	10	
Imobilizações Corpóreas		10 619
Imobilizações incorpóreas		32 201
Total do Activo		<u>100 397</u>
Passivo		
Outras Obrigações	11	48 313
Total do Passivo		<u>48 313</u>
Fundos Próprios		
Capital Social	13	50 000
Reservas e Fundos		0
Resultados Líquidos		2 084
Resultados Transitados		0
Total dos Fundos Próprios		<u>52 084</u>
Total do Passivo + Fundos Próprios		<u>100 397</u>

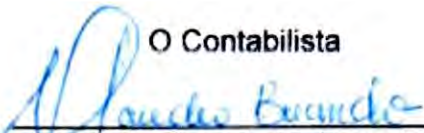
O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

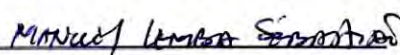
A Gerência


5.2 Contas de Exploração (Demonstração de Resultados)

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	<u>2017</u>
Resultado das Operações Cambiais	14	38 898
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	15	45 362
Resultado de Intermediação Financeira		<u>84 260</u>
Pessoal	16	46 672
Fornecimento de Terceiros	17	16 348
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	18	29
Outros Custos Administrativos e de Comercialização		0
Depreciação e Amortização	10	18 823
Custos Administrativos e de Comercialização		<u>81 872</u>
Outros Proveitos e Custos Operacionais		-589
Resultado Operacional		<u>2 977</u>
Resultado Não Operacional		0
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		<u>2 977</u>
Encargos sobre o Resultado Corrente	12	893
Resultado Corrente Líquido		<u>2 084</u>
Resultado do Exercício		<u>2 084</u>

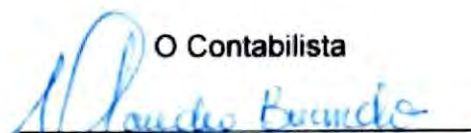
O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

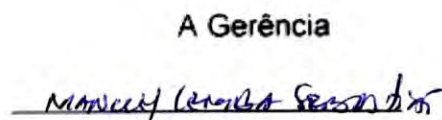
A Gerência


5.3 Contas de Exploração (Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios)

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

FUNDOS PRÓPRIOS	2017			Saldos Finais
	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	
Capital Social	50 000	-	-	50 000
Reservas e Fundos	0	-	-	0
Resultados Potenciais	0	2 084	0	2 084
Resultados Transitados	0	-	-	0
(-) Dividendos e Antecipações	0	-	0	0
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	50 000	2 084	0	52 084

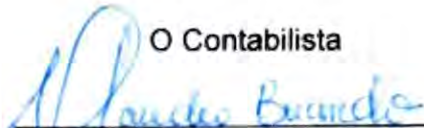
O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206


A Gerência


5.4 Contas de Exploração (Fluxo de Caixa)

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	2017
Proveitos de Aplicação de Liquidez		0
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA		0
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	14	38 899
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	15	45 362
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		84 261
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.		-16 736
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado.		0
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	8	-1 517
Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações		0
Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras		0
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais		1 017
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		-17 236
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		67 025
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações		0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos		0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados		0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais		0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos		0
FLUXO DE CAIXA DOS INVEST.DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações		-61 644
Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações		0
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES		-61 644
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)		-61 644
Recebimentos por Aumentos de capital	13	50 000
(-) Pagamentos por Redução de Capital		0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		50 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		50 000
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO		0
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERIODO	7	55 381
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES		55 381

O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

A Gerência


6. Notas as Contas

6.1 Nota Introdutória

A SunPay, Lda. iniciou a sua atividade em Julho de 2017, com um capital social de 50.000.000,00 Kz e com apenas uma Agência., a Agência do Maculusso, situada em Luanda.

6.2 Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Diretiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2017 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

6.3. Principais Políticas Contabilísticas

6.3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento

6.3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

6.3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

6.3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte, que corresponde a 50% do salário base.

6.3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, sendo atualmente, a taxa de imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2017. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correcção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

6.3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”, no caso em questão não existem.

6.3.7 Transações e Saídos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativo as transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

6.3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

7. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Disponibilidades	
<u>Caixa - valor em Tesouraria</u>	<u>150</u>
Disponibilidades em Instituições Financeiras	
<u>Moeda Nacional</u>	<u>55 231</u>
	<u>55 281</u>

8. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Relações com Correspondentes	
Ordens de Pagos Recebidas - Valores a Receber	<u>1 517</u>

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

9. Outros Ativos

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Outros Valores	
Adiantamento a Colaboradores	150
Despesas Antecipadas	<u>529</u>
	<u>679</u>

10. Amortizações e Depreciações

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve os seguintes movimentos:

	2017			Valor Líquido 31-12-2017
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Amortizações do Exercício	
Imobilizado Corpóreo				
Mobiliário e Material	6 536	-818	-818	5 718
Máquinas e Ferramentas	3 354	-1 123	-1 123	2 231
Equipamento informático	854	-295	-295	559
Instalações Interiores	1 292	-431	-431	861
Equipamento Segurança	<u>1 399</u>	<u>-149</u>	<u>-149</u>	<u>1 250</u>
	<u>13 435</u>	<u>-2 816</u>	<u>-2 816</u>	<u>10 619</u>
Imobilizado Incorpóreo				
Desp Constituição	452	-90	-90	362
Benfeitorias	46 644	-15 546	-15 546	31 098
Software	<u>1 112</u>	<u>-371</u>	<u>-371</u>	<u>741</u>
	<u>48 208</u>	<u>-16 007</u>	<u>-16 007</u>	<u>32 201</u>
	<u>61 643</u>	<u>-18 823</u>	<u>-18 823</u>	<u>42 820</u>

11. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
De Natureza Fiscal	
Estimativa de Impostos	893
Encargos Fiscais a pagar retidos por terceiros	428
	<u>1 321</u>
De Natureza Civil	
Outros Credores - Valores a regularizar	2 758
Outros Credores - Fornecedores	1 261
	<u>4 019</u>
De Natureza Adm. Comercial	
Pessoal - Salários e outras remunerações	41 403
Contribuições a Segurança Social	70
Outros Custos Acréscimos	1 500
	<u>42 973</u>
	<u>48 313</u>

A rubrica “valores a regularizar” refere-se maioritariamente a valores a regularizar junto dos Sócios.

12. Impostos sobre o Rendimento

O valor a pagar é de Akz 893 milhares

13. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, com o valor nominal total de Akz 50 milhões.

14. Resultados das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Resultado de Operações Cambiais	
Resultado das Operações Cambiais - Divisas	<u>38 898</u>

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA e das taxas efetivas.

15. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Resultado das Prestações de Serviços Financeiros	
Comissões por Trf de Valores	53 365
Custos de Comissões	- 8 003
	<u>45 362</u>

16. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Despesas com o Pessoal	
OGF - Gratificações	40 000
Remuneração Mensal - Pessoal	4 569
Remunerações Adicionais	1 791
Outros Encargos	312
	<u>46 672</u>

17. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Água, energia e Combustíveis	10
Deslocações e Estadas no País	513
Conservação e Reparação	75
Material de Escritório	309
Material de Limpeza	79
Outros fornecimentos	190
Comunicação	489
Segurança e Vigilância	2 394
Rendas e alugueres	4 942
Serviços de Informática	114
Consultoria e Desenvolvimento	1 057
Auditoria e Contabilidade	1 500
Serviço de Arquitetura	4 676
	<u>16 348</u>

18. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017
Impostos e Taxas não Incidentes	
Taxas e Licenças	29
	<u>29</u>

19. Outros Proveitos e Custos Operacionais

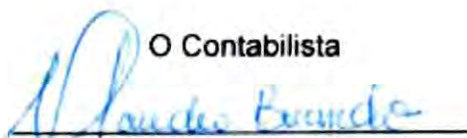
Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

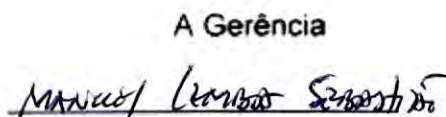
	2017
Outros Proveitos e Custos Operacionais	
Outros Proveitos e Custos	589
	<u>589</u>

20. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2017, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, aos 31 de Dezembro de 2017.

O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

A Gerência




SUNSERVICE , LDA

NIF: 5417606324

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **SUNPAY – Serviços de Pagamentos, Lda**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 100.396.840,00 de Kuanzas e capitais próprios de 52.084.013 de Kuanzas, incluindo um resultado líquido de 2.084.013 Kuanzas) a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.



SUNSERVICE , LDA

NIF: 5417606324

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da OCPCA, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:

(i) a verificação das operações; (ii) a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **SUNPAY – Serviços de Pagamentos, Lda** em 31 de Dezembro de 2017, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

Luanda, 08 de Janeiro de 2018



SunService – Consultoria e Contabilidade, Lda
Em Representação: António Felício Cambanza
Membro da OCPCA com o nº 20152520



SUNSERVICE , LDA

NIF: 5417606324

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

A Gerência da SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2017, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2017, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

1. O Relatório, Balanço e Contas apresentado pela Gerência.
2. A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório da Gerência.

Luanda, 08 de Janeiro de 2018



SunService – Consultoria e Contabilidade, Lda
Em Representação: Sebastião Lourenço Félix Cambanza
Membro da OCPA sob nº 20152520